

A educação segundo Platão¹

“Ele [Platão] não concebeu jamais o aprender como uma coisa de puro intelecto, e sim como um influxo total de homem a homem, como educação no sentido mais alto, como [a experiência de] ser formado e modelado pela íntima relação e sociedade com um outro ser humano.”

Julius STENZEL, *Platone Educatore*, trad. Francesco Gabrieli, Bari, Laterza, 1966, p. 17.

“Uma das mais firmes convicções de Platão era que nada que realmente valha a pena saber pode ser aprendido simplesmente recebendo ‘instrução’: o único método verdadeiro de ‘aprender’ a ciência é estar efetivamente envolvido, em companhia de uma mente mais avançada, na descoberta da verdade científica.”

A. E. TAYLOR, *Plato: The Man and His Work* [1926], Mineola, N.Y., Dover, 2001, p. 6.

“[No *Górgias*] o que está em jogo é a substância do homem, não um problema filosófico no sentido moderno. Sócrates sugere a Cérefon a primeira pergunta [a *Górgias*]. Pergunte-lhe ‘Quem ele é’ [447D]. Esta é, para todos os tempos, a questão decisiva, cortando a rede de opiniões, idéias sociais e ideologias. É a questão que apela à nobreza da alma, e é a única questão que o intelectual ignóbil não pode encarar de frente.”

Eric VOEGELIN, *Order and History*, vol. III, *Plato and Aristotle, The Collected Works of Eric Voegelin*, vol 16, Columbia and London, University of Missouri Press, 2000, p. 78.

¹ Texto para a aula de 17 de março de 2012 do *Curso Online de Filosofia*.